

RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXERCÍCIO DE 2018

Sumário

| | |
|---|--------------------------------------|
| I – IDENTIFICAÇÃO | 4 |
| II – FINALIDADES ESTATUTÁRIAS:..... | 4 |
| III – OBJETIVOS GERAIS: | 5 |
| IV – OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 5 |
| V – NATUREZA | 5 |
| VI - MISSÃO: | 6 |
| VII- ORGANOGRAMA: | 6 |
| VIII – ORIGEM DOS RECURSOS:..... | 7 |
| a) -RECURSOS FINANCEIROS:..... | 7 |
| b) -RECURSOS MATERIAIS:..... | 8 |
| VIX- INFRAESTRUTURA:..... | 8 |
| X – PERÍODO DE FUNCIONAMENTO:..... | 9 |
| XI. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS: | 9 |
| a) - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO:..... | 9 |
| b) - PÚBLICO ALVO:..... | 9 |
| c) CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: | 10 |
| d) VIGÊNCIA | 10 |
| e) RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS: | 10 |
| e.1) PARCERIA COM A SEDES:..... | 10 |
| e.2) CENTRO SOCIAL FORMAR: | 10 |
| f) RECURSOS FINANCEIROS RECEBIDOS | 10 |
| f.1) PARCERIA COM A SEDES:..... | 10 |
| f.2) RECURSOS PRÓPRIOS (CONTRAPARTIDA):..... | 10 |
| g) - RECURSOS HUMANOS:..... | 11 |
| h) RECURSOS HUMANOS (VOLUNTÁRIOS) | 12 |
| i) DIRETORIA | 12 |
| i) DIRETORIA | 13 |
| j) ABRAGÊNCIA TERRITORIAL:..... | 14 |
| L) ETAPAS DO PLANO DE TRABALHO: | 14 |
| 1.1) ELABORAÇÃO..... | 14 |
| 1.2) EXECUÇÃO | Erro! Indicador não definido. |
| 1.3) AVALIAÇÃO | 14 |
| 1.4) MONITORAMENTO | 15 |
| XII) DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2018 | 15 |
| 1. AÇÕES INTERNAS..... | 15 |
| 1.1) OFICINAS FIXAS DIÁRIAS: | 15 |
| 1.1.1) OFICINA DE RECREAÇÃO E JOGOS | 16 |
| 1.1.2) OFICINA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: | 16 |
| 1.1.3)OFICINA DE ARTES:..... | 17 |
| 1.2) OFICINAS FIXAS SEMANAIS:..... | 18 |
| 1.2.1)OFICINA DE INFORMÁTICA: | 18 |
| 1.2.2) OFICINA DE CAPOEIRA:..... | 18 |

| | |
|---|----|
| 1.2.3) OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA:..... | 19 |
| 1.2.4) OFICINA DE TEATRO:..... | 19 |
| 1.2.5) FUTEBOL..... | 19 |
| 1.3)ATIVIDADES DIVERSAS..... | 20 |
| 1.4)OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA EQUIPE TÉCNICA..... | 20 |
| XIII) CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 21 |

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES EXERCÍCIO DE 2018

I. IDENTIFICAÇÃO

DENOMINAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:

Centro Social Formar

CONSTITUIÇÃO JURÍDICA:

Associação Civil Privada, sem finalidades lucrativas e econômicas.

ENDEREÇO:

Setor Habitacional Arniqueiras, Conjunto 05, Chácara 103, Região Administrativa de Águas Claras – DF, CEP: 71995.410 - telefones: 3401-1414

PERÍODO DO RELATÓRIO:

Janeiro a dezembro de 2018.

II. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

- ✓ Promover a ação social, educacional e cultural de crianças e adolescentes com a faixa etária entre 6 e 14 anos, de ambos os sexos, oriundos de famílias de precário acesso à renda e a serviços públicos;
- ✓ Cooperar com os poderes públicos na solução de problemas sociais em vários níveis e graus;
- ✓ Promover e coordenar serviços e atividades de ação social em prol das famílias de precário acesso à renda e a serviços públicos;
- ✓ Desenvolver atividades culturais, esportivas e de lazer que facilitem o aprimoramento das habilidades motoras e da saudável convivência social;
- ✓ Prestar serviços gratuitos e permanentes aos usuários da Assistência Social cadastrados, sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática;
- ✓ Promover o acesso gratuito dos usuários a serviços, programas, projetos, benefícios socioassistenciais e à defesa e garantia dos direitos previstos na Política Nacional de Assistência Social.

III. OBJETIVOS GERAIS:

- ✓ Prestar serviços de interesse público, gratuito, sistemático e contínuo aos usuários do Serviço Social;
- ✓ Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situação de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- ✓ Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- ✓ Assegurar a garantia de direitos dos usuários da Assistência Social;
- ✓ Divulgar informações acerca dos direitos e participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários da Assistência Social;
- ✓ Promover atividades intergeracionais, propondo troca de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;

IV. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Assegurar o acesso aos direitos dos usuários através de encaminhamento a instituições governamentais e não governamentais para promoção social dos mesmos;
- ✓ Assegurar espaços de referência para convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- ✓ Complementar as ações das famílias e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Buscar parceria com as escolas visando o crescimento pedagógico das crianças e adolescentes;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ✓ Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos usuários no sistema educacional;
- ✓ Criar e manter mecanismos para o desenvolvimento de atividades sociais, culturais, artísticas, esportivas, de lazer e lúdicas visando novas sociabilidades;

V. NATUREZA:

Prestação de Serviços de Assistência Social.

VI. MISSÃO:

Promover o desenvolvimento social e cultural de crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social, através de ações que fortaleçam o vínculo familiar, a socialização, o exercício da cidadania e a melhoria das condições de vida, visando à promoção humana.

VII. ORGANOGRAMA

O Centro Social Formar é constituído pelos seguintes poderes, pela ordem e dentro dos limites previstos em Estatuto Social:

Deliberativo: Assembleia Geral;

Executivo: Diretoria;

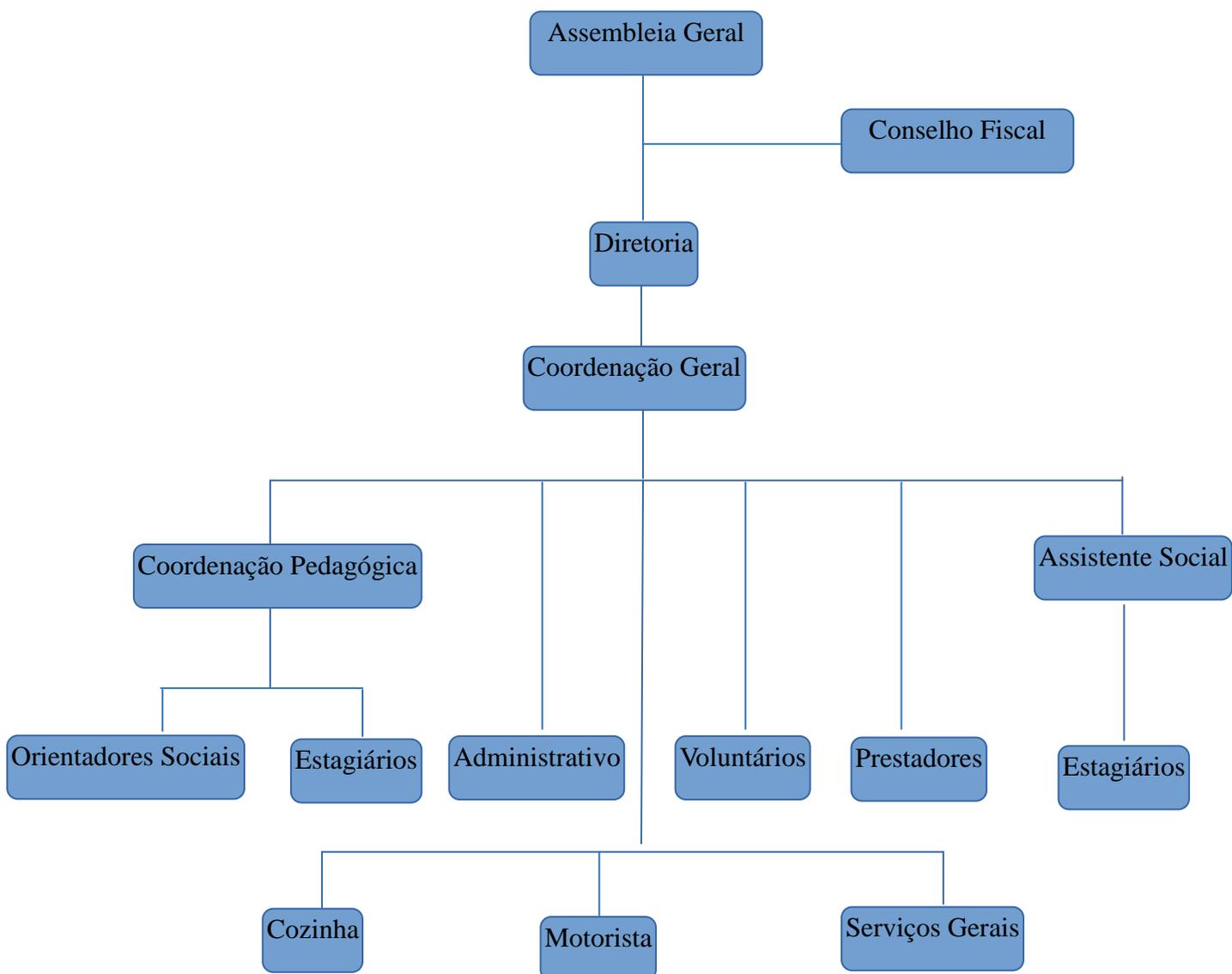
Fiscal: Conselho Fiscal.

A Assembleia Geral é constituída pelos associados nas categorias: Sócios Fundadores, Sócios Efetivos, e Sócios Contribuintes. Entre outras obrigações, a Assembleia Geral deverá eleger os membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal; aprovar o Estatuto, o Relatório de Atividades e a Gestão Financeira da Diretoria Executiva, conforme Estatuto Social.

A Diretoria, órgão executivo do Centro Social Formar e de apoio às decisões das Assembleias é constituída pelo Presidente, Vice-Presidente, Tesoureiro, Segundo Tesoureiro, Secretário e Segundo Secretário eleitos pela Assembleia Geral de Eleições de 3 (três) em 3 (três) anos, no mês de março, na forma prevista pelo Estatuto.

O Conselho Fiscal é constituído por 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes eleitos pela Assembleia Geral de Eleições de 3 (três) em 3 (três) anos, no mês de maio na forma prevista pelo Estatuto.

No âmbito executivo do Centro Social Formar há tanto colaboradores voluntários quanto funcionários contratados para a execução do objeto. O quadro executivo é composto por:



VIII - ORIGEM DOS RECURSOS:

a) RECURSOS FINANCEIROS:

Parceria com a Secretaria de Estado Desenvolvimento Social - SEDES, conforme Termo de Colaboração nº 09/2016.

b) RECURSOS MATERIAIS:

Consumo: Alimentação, vestuário, medicamentos (primeiros socorros), material de limpeza e higiene pessoal, material de expediente, material pedagógico, artes e ensino, material recreativo e esportivo, gás liquefeito de petróleo, combustível.

Permanente: dois veículos, computadores, impressoras/copiadora, televisão, aparelhos de telefones, aparelho de DVD, vídeo, máquina fotográfica, aparelho de som, caixas amplificadoras, *datashow* arquivos de aço, armários, estantes, mesas, mesas para computador, cadeiras, carteiras infantis, cadeiras universitárias, mesa de ping-pong, totó, carteiras, balcão térmico, balcão frio, frízeres, refrigerador, fogão, máquinas de costura, máquina de lavar roupa, ferramentas diversas para horta, ventiladores, karaokê.

Socioeducativo: Jogos lúdicos, material pedagógico, material esportivo, material recreativo, material para artesanato e artes plásticas.

VIX- INFRAESTRUTURA:

A Instituição funciona em uma chácara cedida pelo Instituto São Leonardo Murialdo.

1) O espaço físico da sede compõe-se de:

- ✓ Uma sala para Coordenador Geral;
- ✓ Uma sala para Pedagogo;
- ✓ Uma sala para Assistente Social;
- ✓ Uma sala para Administração;
- ✓ Três salas para o Serviço de Convivência;
- ✓ Uma sala para Artes;
- ✓ Uma sala para voluntários;
- ✓ Um refeitório amplo;
- ✓ Um salão amplo para eventos, recreação e palestras;
- ✓ Uma cozinha;
- ✓ Uma despensa para alimentos;
- ✓ Uma despensa para freezers e utensílios de cozinha;
- ✓ Um depósito no subsolo para materiais de limpeza e descartáveis;
- ✓ Um depósito no subsolo para materiais pedagógicos e artes;
- ✓ Um banheiro masculino, com chuveiros e sanitário;
- ✓ Um banheiro feminino, com chuveiros e sanitário;
- ✓ Um banheiro masculino social;
- ✓ Um banheiro feminino social;
- ✓ Um banheiro externo masculino;

- ✓ Um banheiro externo feminino;
- ✓ Um campo de futebol;
- ✓ Uma quadra de poliesportiva;
- ✓ Um espaço para espiribol;
- ✓ Uma tenda para capoeira;
- ✓ Um Parque Infantil
- ✓ Uma horta diversificada;
- ✓ Um pomar;
- ✓ Área para jardim;
- ✓ Uma brinquedoteca;

ESPAÇO CEDIDO NO PREDIO DO CENTRO MURIALDO:

- ✓ Um laboratório de informática;
- ✓ Uma biblioteca
- ✓ Uma sala de artes marciais;
- ✓ Uma sala de atividades;
- ✓ Uma sala de depósito;
- ✓ Um banheiro feminino;
- ✓ Um banheiro masculino;

X. PERÍODO DE FUNCIONAMENTO:

O Centro Social Formar funciona de segunda a sexta-feira no horário de 08 às 18 horas em dois turnos, de janeiro a dezembro.

XI. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS:

a) SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO:

Quantidade de Atendimentos: janeiro: 120; fevereiro: 120; março: 120; abril: 120; maio: 120; junho: 120; julho: 120; agosto: 120; setembro: 120; outubro: 120; novembro: 120; dezembro: 120. Totalizando o quantitativo de 1.440 atendimentos ao ano.

b) - PÚBLICO ALVO:

Crianças e adolescentes de 06 a 14 anos, ambos os sexos, inclusive com deficiência, oriundas de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos.

c) CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – 150 crianças e adolescentes

d) VIGÊNCIA:

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – Janeiro a Dezembro de 2018;

e) RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS:

e.1) Parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social-SEDES: valor R\$ 430.272,00 (quatrocentos e trinta mil, duzentos e setenta e dois reais), por ano.

e.2) Centro Social Formar:

| RECEITAS | VALOR (R\$), POR EXERCÍCIO |
|-----------------------------|-----------------------------------|
| Paroquia São Paulo Apóstolo | 24.000,00 |
| Doações | 10.000,00 |
| Bazar/eventos | 10.000,00 |
| Sócios Colaboradores | 10.000,00 |

f) RECURSOS FINANCEIROS RECEBIDOS:

f.1) Parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social – SEDES: valor de R\$ 430.272,00.

f.2) RECURSOS PRÓPRIOS (CONTRAPARTIDA)

Para a complementação de todas as despesas não custeadas pela Parceria Pública, realizamos bazares, almoços e lanches para retiros religiosos e também recursos provenientes de doações de sócios colaboradores, de pessoas físicas e jurídicas e outros recursos provenientes de reversão de fiança e ou penas alternativas de prestadores designados pelo Setor de Controle e Acompanhamento de Medidas Alternativas – SEMA – Águas Claras do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios e Ministério Público Federal - Justiça Federal/Seção Judiciária do Distrito Federal, com o qual a Instituição mantém parceria. Recebemos também doação de bens ou serviços destes prestadores.

Com a receita obtida a Instituição arca com despesas de plano odontológico e seguro de vida para funcionários, água e esgoto, complementação da alimentação,

energia elétrica, impostos e taxas, locação de equipamentos (copiadora), manutenção predial, segurança/monitoramento, serviço de terceiros, tarifas bancárias, conduções (ônibus para passeios), telefone, internet, website, material de consumo e outros.

| ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA | VALOR (R\$) |
|---|------------------|
| Paroquia São Paulo Apóstolo | 24.000,00 |
| Doações | 11.586,00 |
| Bazar/eventos | 11.170,00 |
| Sócios Colaboradores | 9.755,00 |
| Prestação Pecuniária/Reversão de Fiança | 30.068,00 |
| Aplicações Financeiras | 3.114,80 |
| TOTAL | 89.693,80 |

g) - RECURSOS HUMANOS:

| RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS | | | | | |
|------------------------------------|---|----------------------------|-------------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Cargo | Atividade desenvolvida | Tipo de contratação | Período de contratação | Jornada de trabalho | Nº de profissionais |
| Coordenador Geral | Administração Geral da Instituição | CLT | Indeterminado | 40/semanais | 01 |
| Assistente Social | Acompanhamento social dos usuários e suas famílias | CLT | Indeterminado | 30/semanais | 01 |
| Pedagógico | Coordenação das Atividades diárias | CLT | Indeterminado | 40/semanais | 01 |
| Orientador Social | Desenvolver atividades junto aos usuários | CLT | Indeterminado | 40/semanais | 03 |
| Técnico Administrativo | Execução de atividades administrativas, financeiras e de pessoal. | CLT | Indeterminado | 40/semanais | 01 |
| Cozinheira | Preparar e servir refeições | CLT | Indeterminado | 40/semanais | 01 |
| Auxiliar de cozinha | Organização e limpeza da cozinha e auxílio à cozinheira | CLT | Indeterminado | 40/semanais | 01 |
| Serviços Gerais | Organização, limpeza e | CLT | Indeterminado | 40/semanais | 02 |

| | manutenção das dependências. | | | | |
|-----------|--|---|------------|-------------|----|
| Motorista | Realizar atividades externas da Instituição. | CLT | Inseminado | 40/semanais | 01 |
| DIRETORIA | | | | | |
| Qdd | Cargo | Alocados direta ou indiretamente na execução da atividade | | | |
| 1 | Presidente | Indiretamente | | | |
| 1 | Vice-Presidente | Indiretamente | | | |
| 1 | Tesoureiro | Indiretamente | | | |
| 1 | Segundo Tesoureiro | Indiretamente | | | |
| 1 | Secretário | Indiretamente | | | |
| 1 | Segundo Secretário | Indiretamente | | | |
| 1 | Instrutor de Capoeira | Diretamente | | | |
| 1 | Dentista | Diretamente | | | |
| 3 | Facilitador de Oficina de Teatro | Diretamente | | | |
| 2 | Instrutor de Informática | Diretamente | | | |
| 1 | Contação de História | Diretamente | | | |

h) RECURSOS HUMANOS (VOLUNTÁRIOS)

Um Odontólogo (Clínica no Guará)

Um Professor de Capoeira

Um Professor de Português

Um Professor de futebol

Um Instrutor de Informática

Um instrutor de Teatro

i) DIRETORIA

A Diretoria, órgão executivo do Centro Social Formar e de apoio às decisões das Assembleias é constituída pelo Presidente, Vice-Presidente, 1º Tesoureiro, 2º Tesoureiro, 1º Secretário, 2º Secretário eleitos pela Assembleia Geral de Eleições de 3 (três) em 3 (três) anos, no mês de maio, na forma prevista nos artigos 35, 36, 37, 38 e 40 do Estatuto desta Instituição.

| Qdd | Cargo | Alocados direta ou indiretamente na execução da atividade |
|------------|----------------------------------|--|
| 1 | Presidente | Indiretamente |
| 1 | Vice-Presidente | Indiretamente |
| 1 | Tesoureiro | Indiretamente |
| 1 | Segundo Tesoureiro | Indiretamente |
| 1 | Secretário | Indiretamente |
| 1 | Segundo Secretário | Indiretamente |
| 1 | Instrutor de Capoeira | Diretamente |
| 1 | Dentista | Diretamente |
| 3 | Facilitador de Oficina de Teatro | Diretamente |
| 2 | Instrutor de Informática | Diretamente |
| 1 | Contação de História | Diretamente |

PERÍODO DE 01.01.2018 A 31.05.2018)

- ✓ Mariza de Castro Silva – Presidente
- ✓ Sérgio Murilo Severino – Vice-presidente
- ✓ Marilda de Lourdes Alves Rabelo – 1º Tesoureiro
- ✓ Sebastião Célio Wermeberg – 2º Tesoureiro
- ✓ Vânia Conceição Coelho de Vasconcelos – Secretária
- ✓ Adélia Amélia de Amorim Teixeira – 2º Secretária

PERÍODO DE 01.06.2018 A 31.05.2021

- ✓ Mariza de Castro Silva – Presidente
- ✓ Nadir Poletto – vice-Presidente (até 25.10.2018)
- ✓ Sérgio Murilo Severino – Vice-presidente (a partir de 25.10.2018)
- ✓ Luiz Carlos Santhiago Fontes – 1º tesoureiro
- ✓ Vânia Conceição Coelho de Vasconcelos – 2º tesoureiro
- ✓ Adélia Amélia de Amorim Teixeira - 1ª Secretária
- ✓ Maria Tereza de Pinho Silva – 2ª Secretária

J) ABRAGÊNCIA TERRITORIAL:

Regiões Administrativas de Águas Claras, Setor Habitacional Arniqueiras, Areal, Colônia Agrícola Vereda Grande, Colônia Agrícola Vereda da Cruz e Adjacências.

I) ETAPAS DO PLANO DE TRABALHO:

1.1) ELABORAÇÃO:

O Plano de Trabalho foi elaborado com base nas características socioeconômicas dos usuários e de suas famílias, de acordo com o espaço físico disponível e em observância às normas que regem o serviço.

1.2 EXECUÇÃO:

A execução do plano de trabalho se deu de forma planejada, sistemática e contínua, visando à promoção social dos usuários e complementando o trabalho social com as famílias com vistas ao fortalecimento do vínculo familiar, prevenindo a ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade social.

1.3 AVALIAÇÃO:

A avaliação foi realizada através de instrumentos específicos aplicados à clientela e aos funcionários e também através de reuniões com as famílias, entrevistas individuais, trabalhos em grupo, atendimentos individuais e grupais, visitas domiciliares e institucionais e dinâmicas de grupo.

Foram realizados acompanhamentos individuais para verificar o crescimento pessoal, comportamental e de convívio social dos usuários e suas famílias.

A avaliação se deu também com as crianças e adolescentes da instituição utilizando as seguintes estratégias: atendimento individual, atendimento grupal, oficinas diárias, semanais e rodas de conversa mensais com a discussão de temas que venham contribuir para o desenvolvimento das crianças e adolescentes, brincadeiras dirigidas, discussão e debate com suporte de filmes direcionados a despertar o espírito crítico e exercício da cidadania.

O Centro Social Formar conta com o apoio da comunidade, pessoas físicas e jurídicas, que é de fundamental importância nas atividades desenvolvidas, tanto no que se refere ao trabalho voluntário bem como as doações de alimentos, vestuários, bens patrimoniais e ajuda financeira.

Utilizou-se para avaliação instrumentos específicos aplicados aos usuários, famílias, funcionários, entrevistas individuais e reuniões com as famílias. Alguns indicadores foram levados em consideração para a avaliação, a saber:

Aspectos Quantitativos:

- a) Número de matrículas;
- b) Frequência dos assistidos;
- c) Uso dos recursos empregados (prestação de contas);
- d) Encaminhamentos realizados;
- e) Relatórios de visitas domiciliares;
- f) Declaração escolar dos usuários.

Aspectos Qualitativos:

- ✓ Satisfação dos usuários, famílias e comunidade com o serviço;
- ✓ Relevância do trabalho realizado para a transformação da realidade local;
- ✓ Participação da Instituição no desenvolvimento integral dos usuários;
- ✓ Redução das ocorrências de situações de risco pessoal, familiar e social dos usuários;

1.4 MONITORAMENTO:

As atividades realizadas pela Instituição, atenderem as legislações pertinentes, são planejadas e executadas por profissionais contratados e voluntários.

Toda a atividade desenvolvida passa por avaliações sistemáticas, de modo a aferir sua eficiência e eficácia na consecução dos objetivos a serem alcançados. A partir da avaliação faz-se o planejamento de atividades futuras e o replanejamento das que deixaram a desejar.

O monitoramento dos problemas evidenciados e as necessidades apresentadas pelos usuários, expressam-se nas relações estabelecidas entre família, comunidade e sociedade. Tais relações delineiam o quadro de referência desses usuários, determinando a intervenção profissional, que privilegia o cidadão como sujeito de direitos, portanto, se faz necessário trabalhar na perspectiva da construção de novas relações, do fortalecimento de vínculos, da inclusão social e da conquista da autonomia e cidadania.

XII. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2018

1. AÇÕES INTERNAS:

1.1 OFICINAS FIXAS DIÁRIAS: São realizadas três oficinas diariamente, pelas quais todas as crianças e adolescentes transitam obedecendo a um rodízio. Essas oficinas são desenvolvidas por Orientadores Sociais contratados:

1.1.1 OFICINA DE RECREAÇÃO E JOGOS

Profissionais envolvidos: Pedagoga e Orientadora Social.

Público alvo: todos os usuários

Duração: 01 h 40 m, por dia, em cada período (turmas 06 a 08 anos; 08 a 10 anos e 11 a 14 anos), sendo uma turma por dia.

Descrição: a oficina de recreação e jogos é a oferta de um espaço para a realização de brincadeiras dirigidas e diversas de modo a trabalhar de forma lúdica as competências consideradas essenciais para o desenvolvimento de sociabilidade, confiança, respeito mútuo e expressão corporal. Realização de jogos que motivam a habilidade de se relacionar bem como coordenação, equilíbrio, destreza, força, flexibilidade, velocidade e percepção tátil. São realizados jogos como: queimada, futebol, vôlei e circuitos com obstáculos. Brincadeira como: bola de gude, três marias, chicotinho queimado, passa anel, boca de forno, mímicas e danças também tem papel fundamental nesta oficina.

Objetivos:

- ✓ Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas.
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes;
- ✓ Estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ✓ Desenvolver atividades lúdico-recreativas com os usuários;
- ✓ Fomentar a prática de atividades esportivas;
- ✓ Promover a saúde física e o combate ao sedentarismo;
- ✓ Valorizar a cooperação e o espírito esportivo;

Avaliação: a oficina de recreação e jogos tem grande aceitação por parte das crianças e adolescentes. O caráter lúdico das atividades, a utilização de materiais, recursos e espaços diversos favorecem a interação dos usuários, o que, por natural consequência, evidencia conflitos. São nas brincadeiras que se formam os grupos de amigos, que se encontram afinidades, mas também as discussões, discordâncias e até brigas. Os conflitos surgidos são objeto de rodas de conversa, atendimento individual ou coletivo, e quando necessárias palestras, reuniões de pais e outros. As atividades permitiram aos usuários experimentarem brincadeiras que seus pais e até avós brincaram, ou seja, são momentos carregados de significado afetivo e levam o brincar para além do lúdico, alcançando assim a reflexão e a aproximação dos costumes culturais e regionais.

1.1.2 OFICINA DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Profissionais envolvidos: Pedagoga e Orientadora Social.

Público alvo: todos os usuários

Duração: 01 h 40 m, por dia, em cada período (turmas 06 a 08 anos; 08 a 10 anos e 11 a 14 anos), sendo uma turma por dia.

Descrição: a oficina de contação de histórias agrega a ludicidade aos temas trabalhados. São utilizados recursos como livros, filmes, desenhos animados e músicas de forma a propiciar reflexão. A oficina também é um espaço de troca de experiências e exposição de ideias criando momentos propício para o diálogo, mostrando a importância de comunicar-se e também de ouvir.

Os temas da oficina são tratados de forma lúdica possibilitando ao usuário a apropriação de conceitos e a reflexão crítica. Falar de eleições e dos idosos requer estratégias atrativas e diversificadas, de modo a alcançar os objetivos pré-definidos, nestes casos, houve êxito na abordagem dos temas, dado o interesse e participação das crianças e adolescentes.

As histórias representam indicadores efetivos para situações desafiadoras, assim como fortalecem vínculos sociais e afetivos, necessários ao desenvolvimento dos usuários, despertando leitores e estimulando a imaginação.

Objetivos:

- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes,
- ✓ Estimular o desenvolvimento de potencialidades, criatividade, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
- ✓ Proporcionar aos usuários um espaço privilegiado de acesso à literatura,
- ✓ Incentivar a leitura;
- ✓ Incentivar a escrita;
- ✓ Fomentar a produção de textos.

Avaliação: dentre as atividades realizadas no período, esta, talvez seja a que mais causa resistência por parte dos usuários, pois, é necessário que se crie um espaço calmo, tranquilo, sem muitas interferências sonoras e sem intensa atividade física. Há um desafio em relacionar esse ambiente calmo a um espaço lúdico, pois, grande parte dos usuários demonstram a necessidade de extravasar as energias fisicamente. Para a superação desse desafio os mesmos estão sendo inseridos no processo de escolha dos temas a serem trabalhados e as estratégias a serem utilizadas, garantido assim, que, além de pertinentes, as temáticas sejam de interesse dos mesmos.

1.1.3 OFICINA DE ARTES

Profissionais envolvidos: Pedagoga e Orientadora Social.

Público alvo: todos os usuários.

Duração: 01 h 40 m, por dia, em cada período (turmas 06 a 08 anos; 08 a 10 anos e 11 a 14 anos), sendo uma turma por dia.

Descrição: a oficina de artes propicia espaços de criação com a utilização de materiais reutilizáveis trazendo novo uso ao que seria considerado lixo, estimulando assim a criatividade e a noção de preservação do meio ambiente. São desenvolvidas atividades de desenho relacionadas a vivências no ambiente social, buscando relação com seu

contexto e experiências. Busca-se organizar elementos, estabelecendo relações estéticas ampliando as habilidades artísticas. Oferecendo a oportunidade de se expressar por meio de vários materiais.

Objetivos:

- ✓ Proporcionar aos usuários o acesso às artes;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos usuários;
- ✓ Explorar os potenciais individuais dos usuários;
- ✓ Estimular a criatividade, potencialidades e habilidades;
- ✓ Criar reutilizando materiais;
- ✓ Proporcionar reflexão sobre a questão ambiental.

Avaliação: apesar de serem atividades amplamente aceitas pelos usuários, há por parte desses, um anseio por inovação na forma de trabalho, para tal insere-se no contexto novas metodologias e materiais desafiando-os a novas descobertas. Em alguns momentos a limitação de recursos faz-se imperativa, exigindo dos profissionais maior criatividade e capacidade de reinventar-se. Foi necessária a ampliação do tempo para o planejamento das atividades visando assim a inovação ansiada pelos usuários.

1.2 OFICINAS FIXAS SEMANAIS:

1.2.1 OFICINA DE INFORMÁTICA

Profissionais envolvidos: Pedagoga e Voluntários

Público alvo: usuários de 10 a 14 anos.

Descrição: noções básicas de informática, revisão de todo o pacote office básico, introdução ao sistema de internet (www), noções básicas de Powerpoint, jogos interativos no computador.

Número de usuários participantes: 22 (vinte e dois).

Duração: um encontro de 1 hora e meia.

Período: a atividade foi realizada uma vez por semana.

Objetivos: apresentar ferramentas para o conhecimento e desenvolvimento no mundo tecnológico.

Avaliação: os usuários gostam e participam efetivamente.

1.2.2 OFICINA DE CAPOEIRA

Profissionais envolvidos: Professor de Capoeira (Voluntário).

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 32 (trinta e dois).

Período: a atividade foi realizada uma vez por semana.

Duração: um encontro de duas horas em cada turno.

Descrição da atividade: a atividade foi desenvolvida com formação de equipes que são separadas por graduação para desenvolver atividades que atribuem responsabilidades,

disciplina e organização. Em segundo momento trabalha-se o respeito por meio da ginga que acontece envolvendo grupos etários distintos, o companheirismo e a sociabilidade são estimulados por meio da roda de capoeira.

Objetivos: fomentar o sentido de comunidade, estimulando o convívio entre os usuários de diversos ciclos etários, desenvolvendo cooperação, lealdade, cortesia, disciplina, respeito mútuo e valorização da cultura afro-brasileira.

Avaliação: esta atividade é muito bem aceita pelos usuários participantes. O professor tem muita habilidade em lidar com o grupo, cativando-o de forma crescente.

1.2.3 OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA

Profissionais envolvidos: Voluntárias

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 45 (quarenta e cinco)

Descrição: apoiada em diversos textos com propostas literárias diversificadas, foram feitas várias leituras de sensibilização e rodas de conversa, buscando tornar conhecida a diversidade da escrita na produção de textos e especificidade.

Duração: 04 encontros de 45 minutos cada, por mês, nos dois turnos.

Período: a atividade foi realizada uma vez por semana.

Objetivos: propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; estimular a escrita, o conhecimento e a criatividade.

Avaliação: a avaliação foi feita com base na participação dos usuários e nas produções realizadas.

1.2.4 OFICINA DE TEATRO

Profissionais envolvidos: Pedagoga, Orientador Social e Voluntários

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 38 (trinta e oito).

Descrição: desenvolvimento de atividade para estimular a capacidade de criar e atuar buscando expressar-se por meio do corpo através do canto, dança e representação.

Duração: um encontro de 45 minutos cada, por mês, nos dois turnos.

Período: a atividade foi realizada uma vez por semana.

Objetivos: desenvolver sociabilidade, desenvoltura, trabalho em equipe, criatividade, identificar talentos e potencialidades, sensibilizando para as artes cênicas.

Avaliação: colaboração dos usuários no desenvolvimento das atividades e participação ativa nas mesmas.

1.2.5 FUTEBOL (até novembro de 2018)

Profissionais envolvidos: Voluntário

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 38 (trinta e oito).

Descrição: a prática de futebol foi desenvolvida com o intuito de trabalhar o espírito de equipe e a parceria, dando a todos a visão de comunidade, entrosamento entre participantes da mesma equipe, assim como os da equipe adversária mostrando a importância do respeito e

Duração: 1 encontro semanal de 1h30 no período matutino

Objetivos: desenvolver habilidades esportivas, coordenação motora, trabalho em equipe, identificar talentos.

Avaliação: os usuários gostam e participam efetivamente.

1.3 ATIVIDADES DIVERSAS:

- ✓ Participação mensal nas Ações Educativas desenvolvidas pelo Programa Mesa Brasil;
- ✓ Participação em reuniões promovidas pelo CEPAS (Conselho de Entidades de Promoção e Assistência Social);
- ✓ Visitas ao CRAS (Centro de Referência de Assistência Social);
- ✓ Participação em reuniões dos sindicatos das categorias;
- ✓ Contato com escolas para recebimento de doações provenientes de gincanas juninas;
- ✓ Solicitação de doações para a realização de Festa Junina;
- ✓ Manter e seguir as orientações do manual de boas práticas alimentares;
- ✓ Realização de bazares para a comunidade;
- ✓ Escrita de projetos sociais para captação de recursos e ampliação do atendimento;
- ✓ Busca ativa de doações para realização de comemoração do dia das crianças;
- ✓ Parceria com shopping local para realização de festa natalina;
- ✓ Participação em congressos e fóruns locais;
- ✓ Realização de parceria com professor de percussão;
- ✓ Participação no Selo Social - certificado concedido a empresas, entidades sociais e órgãos públicos que demonstrem Compromisso Social;
- ✓ Realização de festa natalina para as crianças, adolescentes e suas famílias;
- ✓ Realização de confraternização entre funcionários, voluntários e colaboradores.

1.4 OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA EQUIPE TECNICA:

| Atividades desenvolvidas | Quantitativo |
|---------------------------------|---------------------|
| Acolhida e inclusão | 45 |
| Atendimentos individual | 194 |

| | |
|--------------------------|------------|
| Encaminhamentos | 46 |
| Contatos telefônicos | 235 |
| Atendimento a famílias | 205 |
| Visita domiciliar | 75 |
| Atendimento comunidade | 22 |
| Doação de Cestas Básicas | 105 |

XIII. CONSIDERAÇÕES GERAIS:

As ações e atividades desenvolvidas pelo Centro Social Formar no período em tela tiveram como foco complementar as ações das famílias, assegurar espaços de referência para a convivência, para o desenvolvimento de atividades socioeducativas, possibilitar acesso a experiências culturais, artísticas, esportivas e de lazer, assegurar espaço para a construção da cidadania e do protagonismo juvenil, envolver as famílias nas atividades desenvolvidas pela Instituição, estimular a participação na vida pública e promover acesso a benefícios.

A principal dificuldade dos usuários da Assistência Social por nós atendidos inicia-se no ambiente familiar. Os conflitos nos lares são atribuídos ao desemprego, ao alcoolismo, baixa autoestima, falta de Políticas Públicas de apoio e sustentabilidade. Nas visitas domiciliares, orientamos sobre a importância do diálogo permanente na família, em busca de união, respeito e resgate do vínculo familiar tão fragilizado, buscando uma vida mais tranquila e com menos violência e agressividade entre os pais/e ou responsáveis e filhos.

Um dos maiores desafios é garantir a participação das famílias nas atividades, ações e reuniões desenvolvidas. A cada encontro com as famílias é utilizada uma estratégia diferente para atrair o público, no entanto, a quantidade de famílias presentes dificilmente passa de 30%. A Instituição considera a presença e participação da família imprescindível para que o alcance dos objetivos.

Serão somados esforços, a rede de apoio será acionada e ações específicas serão planejadas para que os desafios evidenciados no primeiro ano de parceria sejam vencidos e/ou minimizados ao longo dos próximos anos. Quanto aos pontos considerados positivos, a proposta é manter a qualidade.

Brasília, 31 de dezembro de 2018.

Mariza de Castro Silva
Presidente